

Data: Junho/2003

## **FATORES QUE AFETAM O CONSUMO DE ALIMENTOS PELO**

### **FRANGO DE CORTE**

(Baseado e adaptado em artigo escrito por Lundeen, T., Feedstuffs, out/2002)

#### **Parte 1**

O desenvolvimento da nutrição, da genética, das práticas de manejo e sanidade do frango de corte atual tem estabelecido recordes de crescimento nunca antes pensados.

Entretanto, todo este desenvolvimento só pode ser expresso se a ave conseguir consumir o alimento em quantidade e qualidade necessário para que este potencial seja alcançado.

Em outras palavras, de nada adianta todo este avanço dos vários ramos de ciência com o frango de corte se ele não comer ! O consumo de alimentos é o único fator isolado capaz de determinar a taxa de crescimento e a eficiência alimentar do frango de corte.

A alimentação do frango de corte representa a parte mais cara do custo de produção e o conhecimento dos fatores que interferem no consumo de ração é elemento da maior importância, e produtores e técnicos do setor de produção devem conhecê-los suficientemente.

Consumo de alimentos está envolvido com inúmeros fatores e interações de fatores como: a fisiologia os sistemas sensoriais das aves; os requerimentos nutricionais para atender as exigências de manutenção e crescimento e até dos desafios / resistência às doenças.

Ferket, 2002, alinhou vários fatores capazes de afetar o consumo de alimentos pelo frango de corte. Ele os classificou em: fatores dietéticos e fatores de manejo.

#### **Fatores dietéticos**

- Água
- Energia
- Proteína e aminoácidos
- Vitaminas e minerais
- Fatores anti-nutricionais

#### **Água**

A água é o mais essencial dos nutrientes. Seu requerimento não é fácil de ser determinado, de vez que as exigências são dependentes d temperatura e umidade do ambiente, do tipo de dieta, d velocidade de crescimento e deposição de tecidos,

da sanidade, e mesmo das condições de reabsorção renal, entre outras. Aves de corte bebem pelo menos o dobro de água em relação ao alimento ingerido. Na verdade é a água que regula a capacidade de ingestão de alimento. Sob condições de stress de calor, por exemplo, a ingestão de água sobe para 3 ou 4 vezes em relação ao alimento ingerido. Assim, a qualidade da água e sua disponibilidade, com espaços adequados de bebedouros em relação ao número de aves, são fundamentais e tem efeitos significativos na ingestão de alimentos pelas aves.

## **Energia**

Os frangos consomem alimentos, numa tentativa de atender seus requerimentos de energia metabólica. Assim a densidade de energia da dieta tem efeitos mais previsíveis no consumo. O consumo de energia é dependente das exigências de manutenção e de crescimento. Mas tem-se que considerar que as condições de manutenção da saúde, da mobilidade e da manutenção da temperatura corporal tem prioridade sobre o crescimento. Desta maneira, o consumo de alimentos vai crescer, na medida que o nível de energia deste alimento decrescer até o limite de capacidade física do tubo digestivo. Neste ponto, tem-se também que considerar a conversão alimentar, item muito importante na produção de frangos de corte. Estimular a ingestão de alimentos pela redução da energia da ração trará piora da conversão alimentar, o que não é desejável.

## **Proteína / aminoácidos**

O consumo de proteína / aminoácidos tem seus efeitos mais dramáticos no consumo de alimento, quando estão desbalanceados ou tem baixa digestibilidade na dieta. As aves tem capacidade limitada de consumir mais alimento para compensar deficiências de aminoácidos. Elas até podem fazê-lo, porém se o fizerem, terão uma piora na conversão alimentar, o que é indesejável. Desta forma, o melhor critério é formular dietas corretamente balanceadas em proteína e aminoácidos para que se possa obter o melhor do frango de corte em termos de desempenho.

## **Vitaminas e minerais**

Vitaminas e minerais funcionam mais como cofatores e catalisadores de reações orgânicas no organismo, embora alguns macros minerais como cálcio, fósforo e magnésio tenham funções estruturais como componentes do esqueleto dos animais.

Deficiências vitamínicas e minerais mais severas nas dietas de frangos de corte causam distúrbios metabólicos que levam à redução da ingestão de alimentos, quer pela perda de apetite quer pela incapacidade de locomoção para a procura do alimento, como é o caso, por exemplo, da deficiência de fósforo. Por outro lado, os excessos desses nutrientes podem levar a alterações do odor das dietas, causando também a uma redução no consumo de alimentos pelas aves.

## **Fatores anti-nutricionais**

Inibidores de proteases, alcalóides, substâncias goitrogênicas, oxalatos, entre outros, são sabidamente inibidores de consumo, alguns por sua ocorrência natural nos alimentos, outros por inadequação ou falhas no processamento antes de ser oferecido às aves. Existem também aqueles inibidores advindos das contaminações, como no caso de alguns fungos ou seus metabólitos e algumas bactérias ou até mesmo aqueles decorrentes de mecanismos de defesa de algumas plantas. Entretanto, grande parte destes alimentos (ingredientes), quando bem processados ou usados sob certos limites, não causam danos às aves sendo por isso aproveitáveis na nutrição dos frangos de corte.

### **Parte II**

***Julio Flavio Neves***